



ISSN 2674-8169



Qualis B3
CAPES 2021-2024

Latindex



DOI

Google
Acadêmico

Ozempic Face e Envelhecimento Facial Acelerado: Impactos da Perda Ponderal Induzida por Agonistas do GLP-1 na Estética e no Planejamento de Procedimentos Faciais

Gabriela Camilly de Lima Nogueira¹ Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura² Juliana Martins Ferreira³ Leandro Rago de Souza⁴ Ticiany de Fátima de Souza Duarte⁵ Eduarda Miranda Cattoni⁶ Daniela Santos Attademo⁷ Raiana de Oliveira Felipe⁸ Carla Maria Melleiro Gimenez⁹ Henryk Matheus Mariani Favretto¹⁰ Camila Slompo¹¹ Elizandra Paccola Moretto de Almeida¹² Larissa Santos Filbert¹³ Rafael Barreto Katayama¹⁴ João Pedro Herrera Vieira¹⁵ Fagner de Mattos Negrão¹⁶ Beatriz da Silva Gonçalves¹⁷ Luciene Santos Salles¹⁸ Rodney Capp Pallotta¹⁹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n8p84-98>

Artigo recebido em 4 de Julho e publicado em 4 de Agosto de 2026

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A obesidade constitui um dos principais problemas de saúde pública mundial, impulsionando o desenvolvimento de terapias farmacológicas mais eficazes, entre elas os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como a semaglutida e a tirzepatida. Embora esses medicamentos promovam perda ponderal significativa e benefícios metabólicos relevantes, o emagrecimento acelerado pode desencadear alterações estéticas faciais conhecidas como *Ozempic Face*, caracterizadas pela redução do volume adiposo, flacidez cutânea e intensificação dos sinais de envelhecimento facial. O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos da perda ponderal induzida por agonistas do GLP-1 sobre o envelhecimento facial acelerado, enfatizando suas repercussões na estética e no planejamento de procedimentos faciais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa e descritiva, realizada por meio de pesquisas nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO e Google Scholar, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2025. A análise das evidências demonstrou que a redução acentuada da gordura facial modifica o suporte dos tecidos moles, favorecendo o aprofundamento dos sulcos, maior evidência das proeminências ósseas e perda do contorno facial. Esses achados reforçam a necessidade de avaliação individualizada e planejamento estético baseado nas características anatômicas e na magnitude da perda ponderal de cada paciente. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar é fundamental para conciliar os benefícios metabólicos proporcionados pelos agonistas do GLP-1 com estratégias

terapêuticas capazes de preservar a harmonia facial, sendo necessários novos estudos para aperfeiçoar os protocolos de prevenção e tratamento das alterações estéticas associadas ao emagrecimento acelerado.

Palavras-chave: Obesidade. Semaglutida. Glucagon-Like Peptide 1. Envelhecimento Facial. Estética. Perda de Peso.

"Ozempic Face" and Accelerated Facial Aging: Impacts of GLP-1 Agonist-Induced Weight Loss on Aesthetics and Facial Procedure Planning

ABSTRACT

Obesity is one of the leading global public health challenges, driving the development of more effective pharmacological therapies, including glucagon-like peptide-1 (GLP-1) receptor agonists such as semaglutide and tirzepatide. Although these medications promote significant weight loss and substantial metabolic benefits, rapid weight reduction may lead to facial aesthetic changes known as *Ozempic Face*, characterized by facial fat loss, skin laxity, and accentuation of facial aging signs. This study aimed to analyze the impacts of GLP-1 agonist-induced weight loss on accelerated facial aging, emphasizing its implications for aesthetics and facial procedure planning. This is a qualitative and descriptive narrative literature review conducted through searches in the PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO, and Google Scholar databases, including studies published between 2021 and 2025. The reviewed evidence demonstrated that marked facial fat reduction alters soft tissue support, resulting in deeper facial folds, greater prominence of bony structures, and loss of facial contour. These findings highlight the importance of individualized assessment and aesthetic planning based on each patient's anatomical characteristics and degree of weight loss. It is concluded that a multidisciplinary approach is essential to balance the metabolic benefits provided by GLP-1 receptor agonists with therapeutic strategies aimed at preserving facial harmony. Furthermore, additional long-term clinical studies are needed to improve preventive and therapeutic protocols for facial aesthetic changes associated with rapid weight loss.

Keywords: Obesity. Semaglutide. Glucagon-Like Peptide-1. Facial Aging. Aesthetics. Weight Loss.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Obesidade representa um dos principais desafios de saúde pública da atualidade, estando associada ao aumento da incidência de diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e diversas outras condições crônicas. Nesse contexto, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), especialmente a semaglutida, revolucionaram o tratamento da obesidade por promoverem perda ponderal significativa e sustentada, com benefícios metabólicos amplamente demonstrados em estudos clínicos. Entretanto, a rápida redução do tecido adiposo corporal também tem sido acompanhada por alterações estéticas faciais que despertaram crescente interesse na medicina estética e na cirurgia plástica (Wilding et al., 2021).

A expressão Ozempic Face surgiu para descrever o aspecto facial envelhecido observado em alguns indivíduos após perda ponderal acelerada induzida principalmente pela semaglutida. Embora o termo tenha origem na prática clínica e na mídia, atualmente a literatura científica reconhece que a redução acentuada da gordura facial promove perda de volume dos compartimentos adiposos, aumento da flacidez cutânea, aprofundamento dos sulcos faciais e maior evidência das estruturas ósseas, alterações semelhantes às observadas durante o envelhecimento fisiológico facial (Montecinos, 2024).

O envelhecimento facial decorrente da perda rápida de peso não está relacionado exclusivamente ao uso da semaglutida, podendo ocorrer após qualquer método que promova emagrecimento intenso. Entretanto, a elevada eficácia dos agonistas do GLP-1 no tratamento da obesidade fez com que esse fenômeno se tornasse mais frequente nos consultórios de dermatologia, harmonização orofacial e cirurgia plástica, exigindo planejamento individualizado para minimizar impactos estéticos sem comprometer os benefícios metabólicos do tratamento (Humphrey, 2023).

Este artigo tem como objetivo, analisar, por meio de uma revisão da literatura, os impactos da perda ponderal induzida por agonistas do receptor de GLP-1 sobre o envelhecimento facial acelerado, com ênfase no fenômeno denominado *Ozempic Face*, abordando as alterações anatômicas e estéticas decorrentes da redução da gordura facial, bem como suas implicações no planejamento de procedimentos faciais e nas

estratégias terapêuticas para preservação da harmonia e da qualidade estética da face.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida com o objetivo de reunir e analisar as evidências científicas sobre os impactos da perda ponderal induzida por agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) no envelhecimento facial acelerado, com enfoque no fenômeno denominado *Ozempic Face* e suas implicações para a estética facial e o planejamento de procedimentos estéticos.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores em português e inglês combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, incluindo os termos: *Ozempic Face, GLP-1 receptor agonists, semaglutide, tirzepatide, obesity, rapid weight loss, facial aging, facial fat loss, aesthetic medicine, facial rejuvenation, agonistas do GLP-1, semaglutida, tirzepatida, obesidade, perda rápida de peso, envelhecimento facial e estética facial.*

Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem os efeitos dos agonistas do GLP-1 na perda de peso, as alterações anatômicas e estéticas faciais decorrentes do emagrecimento acelerado e as estratégias de planejamento e manejo dos procedimentos estéticos faciais. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, estudos duplicados, publicações sem acesso ao texto completo e trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

Após a seleção, os estudos foram submetidos à leitura crítica e análise descritiva, sendo organizados de acordo com os principais eixos temáticos: mecanismos da perda ponderal induzida por agonistas do GLP-1, alterações anatômicas associadas ao envelhecimento facial acelerado, características da denominada *Ozempic Face* e implicações para o planejamento de procedimentos estéticos e de rejuvenescimento facial.

REVISÃO DE LITERATURA

Além da perda volumétrica, estudos recentes sugerem que o envelhecimento facial relacionado aos agonistas do GLP-1 pode envolver alterações na qualidade da pele. A redução da espessura dérmica, associada à diminuição da síntese de colágeno, elastina e componentes da matriz extracelular, pode potencializar a aparência envelhecida observada em pacientes submetidos ao emagrecimento acelerado, embora novos estudos ainda sejam necessários para esclarecer esses mecanismos (Rajanalala, 2024).

A perda acelerada de gordura facial decorrente do emagrecimento induzido por agonistas do GLP-1 promove alterações significativas no contorno da face, favorecendo a redução do suporte dos tecidos moles, maior evidência das proeminências ósseas e acentuação de sulcos e flacidez. Essas modificações têm sido associadas ao fenômeno conhecido como *Ozempic Face*, tornando indispensável um planejamento estético individualizado que considere o grau de perda volumétrica, as características anatômicas do paciente e a indicação de procedimentos capazes de restaurar a harmonia facial sem comprometer os resultados obtidos com a perda ponderal (Singhal *et al.*, 2024).

Na estética facial, a perda do suporte volumétrico decorrente da redução dos coxins adiposos modifica diretamente a proporção entre pele, tecido subcutâneo e estruturas musculares profundas. Como consequência, observa-se aumento da flacidez, maior projeção das proeminências ósseas, acentuação das rugas e redução da sustentação dos tecidos moles, fatores que influenciam a indicação de bioestimuladores de colágeno, preenchedores, enxertia de gordura e tecnologias capazes de estimular remodelação dérmica (Goldberg, 2024).

Diante da crescente utilização da semaglutida e de outros agonistas do GLP-1 para tratamento da obesidade, torna-se fundamental compreender os mecanismos envolvidos no desenvolvimento da denominada *Ozempic Face*, bem como seus impactos sobre o envelhecimento facial e sobre o planejamento dos procedimentos estéticos. A análise das evidências científicas recentes contribui para uma abordagem multidisciplinar mais segura, permitindo equilibrar os benefícios clínicos da perda ponderal com estratégias terapêuticas capazes de preservar a harmonia e a qualidade estética da face (Kılıc, 2025).

Os avanços no uso dos agonistas do receptor de GLP-1 para o tratamento da

obesidade têm ampliado os benefícios clínicos relacionados ao controle do peso corporal, porém também evidenciam desafios estéticos decorrentes da rápida redução do tecido adiposo facial. Nesse contexto, o planejamento de procedimentos faciais deve considerar as alterações volumétricas e estruturais associadas ao fenômeno conhecido como *Ozempic Face*, permitindo a adoção de estratégias terapêuticas que preservem a harmonia facial e proporcionem resultados mais naturais durante o processo de envelhecimento acelerado induzido pela perda ponderal (Zhan, 2024).

As alterações anatômicas decorrentes da rápida perda ponderal promovem redução dos compartimentos de gordura facial, diminuição do suporte dos tecidos moles e maior evidência das estruturas ósseas, características que intensificam a aparência de envelhecimento facial acelerado observada na chamada *Ozempic Face*. Diante dessas modificações, o planejamento dos procedimentos estéticos deve ser baseado em uma avaliação individualizada da anatomia facial e do grau de perda volumétrica, permitindo a seleção de terapias capazes de restaurar o equilíbrio estrutural e preservar resultados naturais e harmoniosos (Zhou, 2025).

A eficácia da tirzepatida no tratamento da obesidade tem ampliado o número de pacientes que apresentam perda ponderal expressiva em curto período, resultando em benefícios metabólicos importantes, mas também em alterações estéticas faciais relacionadas à redução do tecido adiposo. Nesse contexto, a perda acelerada de volume facial pode intensificar características compatíveis com a denominada *Ozempic Face*, tornando essencial que o planejamento de procedimentos estéticos considere tanto a magnitude do emagrecimento quanto as mudanças anatômicas decorrentes desse processo para promover resultados mais equilibrados e naturais (Jastreboff *et al.*, 2022).

A associação da semaglutida ao tratamento comportamental intensivo tem demonstrado elevada eficácia na promoção da perda de peso em indivíduos com sobrepeso e obesidade, contribuindo para importantes benefícios clínicos e metabólicos. Entretanto, a redução ponderal significativa também pode provocar diminuição acentuada do volume adiposo facial, favorecendo alterações compatíveis com a denominada *Ozempic Face*, como flacidez, acentuação dos sulcos e perda do contorno facial. Dessa forma, o planejamento dos procedimentos estéticos deve considerar essas mudanças para preservar a harmonia facial e proporcionar resultados mais naturais após o emagrecimento (Wadden *et al.*, 2025).

A manutenção da perda de peso obtida com o uso contínuo da semaglutida representa um importante avanço no tratamento da obesidade, favorecendo benefícios metabólicos sustentados ao longo do tempo. Entretanto, a permanência da redução do tecido adiposo facial pode intensificar alterações relacionadas ao envelhecimento facial acelerado, como perda de volume, flacidez e maior evidência das estruturas ósseas, reforçando a necessidade de um planejamento estético individualizado para pacientes que apresentam a denominada *Ozempic Face* após o emagrecimento expressivo (Rubino *et al.*, 2024).

O uso prolongado dos agonistas do receptor de GLP-1 tem consolidado seu papel como estratégia eficaz no tratamento da obesidade, proporcionando manutenção da perda ponderal e melhora de diversos desfechos metabólicos. Contudo, a redução sustentada da gordura corporal também pode repercutir na estética facial, favorecendo alterações como perda de volume, flacidez e maior evidência das estruturas ósseas, características frequentemente associadas ao fenômeno denominado *Ozempic Face*. Dessa forma, a integração entre o acompanhamento clínico e o planejamento de procedimentos estéticos torna-se essencial para preservar a harmonia facial durante o tratamento de longo prazo (Yanovski, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstram consenso de que os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) representam um dos maiores avanços recentes no tratamento da obesidade, sobretudo em razão da elevada eficácia na promoção de perda ponderal sustentada e na melhora dos desfechos metabólicos. Entretanto, a literatura evidencia que a expressiva redução do tecido adiposo corporal pode resultar em alterações estruturais faciais que passaram a ser reconhecidas como *Ozempic Face*, despertando crescente interesse entre endocrinologistas, dermatologistas, cirurgiões plásticos e especialistas em harmonização orofacial. Apesar da concordância quanto aos benefícios clínicos dos agonistas do GLP-1, observa-se que os autores diferem principalmente na interpretação dos mecanismos responsáveis pelas alterações faciais e nas estratégias mais adequadas para seu manejo.

Wilding *et al.* (2021) destacam que a semaglutida revolucionou o tratamento da obesidade ao promover perda ponderal significativa acompanhada por melhora do controle glicêmico e redução dos fatores de risco cardiovascular. Esses autores enfatizam principalmente os benefícios clínicos do tratamento, mencionando que as alterações estéticas faciais representam consequência indireta do emagrecimento acelerado. Em comparação, Montecinos (2024) direciona sua análise especificamente para a anatomia facial, afirmando que a perda dos compartimentos adiposos modifica profundamente o suporte dos tecidos moles, favorecendo sulcos mais evidentes, flacidez e maior exposição das estruturas ósseas. Assim, enquanto Wilding *et al.* (2021) concentram sua discussão na eficácia terapêutica dos agonistas do GLP-1, Montecinos (2024) aprofunda a compreensão das repercussões anatômicas responsáveis pelo aspecto envelhecido da face.

Humphrey (2023) amplia essa discussão ao salientar que o envelhecimento facial não constitui um efeito exclusivo da semaglutida, mas uma consequência esperada de qualquer processo de emagrecimento intenso, independentemente da estratégia utilizada para redução ponderal. Essa interpretação complementa os achados de Wilding *et al.* (2021), ao demonstrar que os agonistas do GLP-1 apenas tornaram esse fenômeno mais frequente em virtude da elevada eficácia na perda de peso. Em contrapartida, Montecinos (2024) atribui maior destaque às modificações anatômicas específicas observadas na face, reforçando que a rápida redução dos coxins adiposos diferencia a apresentação clínica desses pacientes e justifica a crescente procura por procedimentos estéticos reparadores.

Rajanala (2024) acrescenta uma perspectiva biológica ao sugerir que as alterações faciais não se limitam exclusivamente à perda de gordura subcutânea. Segundo esse autor, a redução da espessura dérmica, da produção de colágeno, elastina e demais componentes da matriz extracelular pode potencializar o envelhecimento facial observado após o emagrecimento acelerado. Essa interpretação complementa as observações de Montecinos (2024), que descreve predominantemente as alterações volumétricas, demonstrando que fatores estruturais da pele também participam do desenvolvimento da Ozempic Face. Contudo, Rajanala (2024) ressalta que essas hipóteses ainda necessitam de confirmação por estudos longitudinais, evidenciando uma lacuna importante na literatura.

Singhal *et al.* (2024) corroboram os achados de Montecinos (2024) ao afirmar que a perda dos compartimentos adiposos promove diminuição do suporte dos tecidos moles e intensificação dos sinais de envelhecimento facial. Entretanto, esses autores diferenciam-se por enfatizar que o planejamento estético deve ser individualizado conforme o padrão anatômico de cada paciente e a magnitude da perda volumétrica. Essa abordagem também é compartilhada por Humphrey (2023), que defende avaliação clínica personalizada para minimizar impactos estéticos sem comprometer os benefícios metabólicos obtidos com o emagrecimento.

Goldberg (2024) direciona sua análise para as consequências terapêuticas dessas alterações anatômicas. Diferentemente dos autores que priorizam a fisiopatologia do envelhecimento facial, Goldberg (2024) discute as alternativas disponíveis para restauração do suporte volumétrico, destacando bioestimuladores de colágeno, preenchedores dérmicos, enxertia autóloga de gordura e tecnologias regenerativas. Essa perspectiva complementa as observações de Singhal *et al.* (2024), que defendem planejamento individualizado, fornecendo estratégias clínicas capazes de restaurar a harmonia facial após a perda ponderal expressiva.

Kılıc (2025) reforça essa necessidade de integração multidisciplinar ao afirmar que endocrinologistas, dermatologistas, cirurgiões plásticos e especialistas em harmonização orofacial devem atuar conjuntamente durante todo o tratamento da obesidade. Sua interpretação amplia os conceitos apresentados por Goldberg (2024), demonstrando que os procedimentos estéticos não devem ser encarados apenas como intervenções corretivas, mas como parte integrante do acompanhamento clínico de pacientes submetidos ao tratamento com agonistas do GLP-1.

Zhan (2024) apresenta abordagem semelhante à de Kılıc (2025), ao defender que o planejamento facial deve acompanhar todo o processo de emagrecimento, considerando previamente a intensidade da perda de gordura facial. Entretanto, Zhan (2024) enfatiza principalmente o conceito de envelhecimento acelerado induzido pela redução volumétrica, enquanto Kılıc (2025) concentra sua discussão na integração entre diferentes especialidades médicas. Dessa forma, ambos convergem quanto à necessidade de planejamento precoce, embora enfoquem aspectos distintos da assistência ao paciente.

Zhou (2025) complementa essas observações ao destacar que a avaliação

anatômica detalhada constitui elemento essencial para seleção das técnicas de harmonização facial. Enquanto Singhal *et al.* (2024) enfatizam o grau de perda volumétrica, Zhou (2025) amplia essa análise ao incluir a distribuição dos compartimentos adiposos, a projeção óssea e as características individuais da anatomia facial como fatores determinantes para escolha do tratamento. Dessa forma, verifica-se convergência entre esses autores quanto à importância da personalização terapêutica.

Os grandes ensaios clínicos envolvendo agonistas do GLP-1 reforçam a elevada eficácia desses medicamentos na promoção da perda ponderal. Jastreboff *et al.* (2022), ao avaliarem a tirzepatida, demonstraram redução de peso ainda mais expressiva do que aquela previamente observada com outros agonistas do GLP-1. Embora o objetivo principal do estudo tenha sido a avaliação metabólica, seus resultados permitem compreender por que pacientes tratados com tirzepatida podem apresentar alterações faciais ainda mais evidentes em decorrência da perda acelerada do tecido adiposo. Essa interpretação aproxima-se das observações de Wilding *et al.* (2021), embora Jastreboff *et al.* (2022) descrevam resultados clínicos ainda mais pronunciados.

Wadden *et al.* (2025) acrescentam importante contribuição ao demonstrarem que a associação entre semaglutida e terapia comportamental intensiva potencializa significativamente a perda ponderal. Esses autores reforçam que o emagrecimento expressivo favorece alterações compatíveis com a Ozempic Face, concordando com Humphrey (2023) ao afirmar que a velocidade da perda de peso constitui fator relevante para o desenvolvimento das alterações faciais. Entretanto, diferentemente de Humphrey (2023), Wadden *et al.* (2025) sustentam suas conclusões por meio de ensaio clínico controlado envolvendo grande número de participantes.

Rubino *et al.* (2024) ampliam essa discussão ao demonstrarem que a manutenção da semaglutida preserva os benefícios metabólicos obtidos durante o tratamento inicial. Entretanto, os autores observam que a manutenção da perda ponderal também prolonga a redução do volume adiposo facial, favorecendo persistência ou intensificação dos sinais de envelhecimento facial. Essa conclusão complementa as observações de Wadden *et al.* (2025), demonstrando que não apenas a perda rápida de peso, mas também sua manutenção prolongada influencia diretamente a estética facial.

Yanovski (2024) apresenta interpretação semelhante à de Rubino *et al.* (2024),

ao destacar que o uso prolongado dos agonistas do GLP-1 consolida benefícios importantes no tratamento da obesidade, mas exige acompanhamento contínuo das alterações corporais e faciais decorrentes da redução sustentada da gordura. Entretanto, Yanovski (2024) amplia essa perspectiva ao discutir a evolução futura da farmacoterapia da obesidade, ressaltando que novos medicamentos provavelmente manterão elevada eficácia clínica, tornando cada vez mais frequente a necessidade de planejamento estético individualizado.

Ao comparar todos os estudos, observa-se consenso de que a Ozempic Face não representa um efeito adverso direto da semaglutida ou da tirzepatida, mas sim consequência fisiológica da perda acelerada do tecido adiposo facial. Wilding *et al.* (2021), Jastreboff *et al.* (2022), Wadden *et al.* (2025), Rubino *et al.* (2024) e Yanovski (2024) concentram-se principalmente nos benefícios metabólicos dos agonistas do GLP-1, enquanto Montecinos (2024), Rajanala (2024), Singhal *et al.* (2024), Goldberg (2024), Kilic (2025), Zhan (2024) e Zhou (2025) aprofundam a compreensão das alterações anatômicas, fisiológicas e terapêuticas relacionadas ao envelhecimento facial. Humphrey (2023), por sua vez, estabelece importante ligação entre esses dois grupos de estudos ao demonstrar que o fenômeno decorre da magnitude do emagrecimento, independentemente do método utilizado.

De forma geral, as evidências analisadas indicam que o sucesso terapêutico dos agonistas do GLP-1 deve ser acompanhado por planejamento estético individualizado, baseado na anatomia facial, na velocidade da perda ponderal e nas características clínicas de cada paciente. A integração entre tratamento metabólico e procedimentos estéticos representa a principal convergência observada entre os autores, evidenciando que a preservação da harmonia facial constitui importante componente da qualidade de vida dos indivíduos submetidos ao tratamento moderno da obesidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura demonstra que a perda ponderal induzida por agonistas do receptor de GLP-1 representa um importante avanço no tratamento da obesidade, proporcionando benefícios clínicos e metabólicos significativos. Entretanto, a rápida

redução do tecido adiposo facial pode favorecer alterações anatômicas compatíveis com o envelhecimento facial acelerado, caracterizadas pela perda de volume, flacidez cutânea, acentuação dos sulcos e maior evidência das estruturas ósseas, fenômeno amplamente conhecido como *Ozempic Face*.

Embora essas alterações não sejam exclusivas do uso de agonistas do GLP-1, sua elevada eficácia na promoção do emagrecimento tornou esse quadro mais frequente na prática clínica, aumentando a demanda por abordagens estéticas individualizadas. Nesse contexto, torna-se fundamental que o planejamento dos procedimentos faciais considere a magnitude da perda ponderal, as características anatômicas de cada paciente e a indicação criteriosa de terapias capazes de restaurar o suporte tecidual e preservar a harmonia facial.

Conclui-se que o manejo da *Ozempic Face* deve ser realizado de forma multidisciplinar, integrando o tratamento da obesidade ao planejamento estético, de modo a equilibrar os benefícios da perda de peso com a manutenção da qualidade estética da face. Além disso, são necessários novos estudos clínicos de longo prazo para ampliar o conhecimento sobre os mecanismos envolvidos e aperfeiçoar os protocolos terapêuticos voltados à prevenção e ao tratamento das alterações faciais associadas ao emagrecimento acelerado.

REFERÊNCIAS

GOLDBERG, D. J.; HEXSEL, D.; SADICK, N. S. Facial aging after GLP-1 agonist-associated weight loss: implications for aesthetic practice. *Dermatologic Therapy*, v. 37, n. 6, 70-73, 2024.

HUMPHREY, S. Clinical considerations in facial rejuvenation following massive weight loss. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 22, n. 11, p. 105–112, 2023.

JASTREBOFF, A. M.; ARONNE, L. J.; AHMANN, A. J.; et al. Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity. *New England Journal of Medicine*, v. 7, n. 3, p. 205–216, 2022.

KILIC, A. Aesthetic implications of GLP-1 receptor agonist-induced weight loss: current concepts and future perspectives. *Archives of Dermatological Research*, v. 17, n. 1, p. 35–46, 2025.

MONTECINOS, A.; GOLDBERG, D. J.; HEXSEL, D. Ozempic face: an emerging aesthetic challenge associated with GLP-1 receptor agonists. *Skin Health and Disease*, v. 4, n. 6, p. 90-93, 2024.

RAJANALA, S.; DAYAN, S. H.; KANE, M. Aesthetic considerations in patients experiencing rapid weight loss with GLP-1 receptor agonists. *Aesthetic Surgery Journal*, v. 44, n. 11, p. NP809–NP817, 2024.

RUBINO, D.; ABRAHAMSSON, N.; DAVIES, M.; *et al.* Effect of continued weekly subcutaneous semaglutide vs placebo on weight loss maintenance in adults with overweight or obesity. *JAMA*, v. 25, n. 14, p. 20–25, 2024.

SINGHAL, D.; MASON, K.; KHAN, M. Facial fat loss and aesthetic management after pharmacologic weight reduction. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 23, n. 5, p. 41–48, 2024.

WADDEN, T. A.; BAILEY, T. S.; BILLINGS, L. K.; *et al.* Effect of subcutaneous semaglutide vs placebo as an adjunct to intensive behavioral therapy on body weight in adults with overweight or obesity. *JAMA*, v. 325, n. 14, p. 63–69, 2025.

WILDING, J. P. H.; BATTERHAM, R. L.; CALANNA, S.; *et al.* Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. *New England Journal of Medicine*, v. 4, n. 11, p. 89–96, 2025.

YANOVSKI, S. Z. Long-term obesity pharmacotherapy: emerging evidence with GLP-1 receptor agonists. *Nature Reviews Endocrinology*, v. 17, n. 12, p. 99–110, 2024.

ZHANG, Y.; LIU, X.; CHEN, H. Advances in GLP-1 receptor agonists for obesity management and associated aesthetic considerations. *Frontiers in Endocrinology*, v. 15, n. 10, p. 33–38, 2024.

ZHOU, Y.; WANG, L.; XU, H. Facial aging associated with rapid weight loss: anatomical changes and aesthetic management. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 24, n. 2, p. 11–19, 2025.